

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL



COMPETÊNCIA DEZEMBRO/2016

“Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr.” Peter Drucker

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução CMN nº 3.380/06, a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Maxinvest S.A. é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços prestados pelo Banco.

O método de Gerenciamento de Risco Operacional está alinhado com as melhores práticas e compreendem todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos complacentes às operações do Banco.

Com a finalidade de garantir a efetividade do Gerenciamento de Risco Operacional, a organização estrutural aprecia, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que diminuam os riscos, ajustando as deficiências.

II. DEFINIÇÃO

O Risco de Operacional é definido pelo Banco Central do Brasil, como: a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

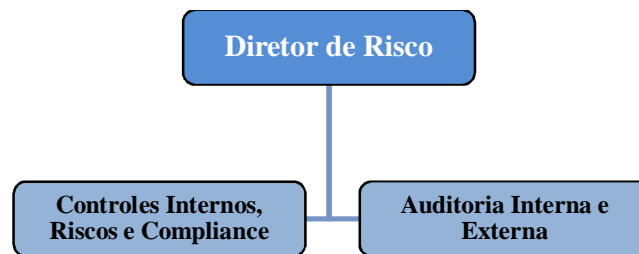
Entre os eventos de Risco Operacional, incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistema de tecnologia da informação
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

A área de Gerenciamento de Risco Operacional monitora as atividades do Banco Maxinvest S.A. e disponibiliza relatórios gerenciais que possibilitam: identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o Risco Operacional, com reporte e apresentações periódicas à Diretoria.

O Banco Maxinvest S.A. estabeleceu a sua Política de Gerenciamento de Risco Operacional aprovada pela Diretoria, revisada, com periodicidade mínima de um ano.

III. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL



A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está centralizada na área de Controles Internos, Riscos e Compliance a qual é estruturalmente subordinada diretamente à Diretoria da Instituição e ao Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Maxinvest S.A.

Com a finalidade de cumprir as determinações instituídas, o Banco Maxinvest S.A. implantou a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional para subsidiar o acompanhamento e atendimento aos órgãos reguladores e fiscalizadores através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e reporte do Risco de Operacional à instituição.

No mínimo anualmente, as Políticas, Normas, Estruturas, Procedimentos adotados e Relatórios são aprovados pela diretoria do Banco Maxinvest S.A.

IV. METODOLOGIAS

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Maxinvest S.A., prevê:

I – Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do Risco Operacional;

II - Documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao Risco Operacional;

III - Elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controles e de gerenciamento do Risco Operacional;

IV - Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de Riscos Operacionais implementados;

V - Elaboração e disseminação da política de gerenciamento de Risco Operacional aos colaboradores da instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;

VI - Existência de Plano de Contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de Risco Operacional;

VII - Implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

V. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

Eventuais deficiências compõem os relatórios de avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos e de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, que tenham, ou possam vir a ter impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da entidade auditada, elaborados pela auditoria independente, conforme disposto na regulamentação vigente.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com os três pilares da Basileia II – Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária, Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), o Banco Maxinvest S.A. mantém sua Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza de suas operações, complexidade de produtos e serviços prestados pelo Banco.